Ano 64.º—Numero 6:458—Sabado, 27 de novembro de 1915

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO [illegible] E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida [illegible]

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo. Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Manuel Firmino d'Almeida Maia

Completaram-se agora, 20 de novembro, cincoenta e seis anos que o concelho de Aveiro, por unanimidade e com enorme concorrencia ás urnas, tendo á sua frente o então governador civil deste distrito Nicolau Anastacio Betencourt, o benemerito fundador da Caixa-economica, elegeu a primeira vereação de que Manuel Firmino d'Almeida Maia foi presidente.

Asada é, pois, a ocasião de relembrar o que foi este ilustre filho de Aveiro, e como melhor fazê-lo do que estampar aqui o que outro filho de Aveiro, tambem muito ilustre pelo seu talento, vasta ilustração e integridade de carater, republicano de sempre, democrata e dignissimo secretario geral do governo civil, sr. dr. Joaquim de Melo Freitas, escreveu com o brilhantismo com que tudo sái da sua pena no «Almanaque da Imprensa-aveirense» para 1885?

Fernando de Vilhena, o proprietario deste almanaque, pediu-me em circular impressa, que correu mão por sobre as secretárias de outros escrevinhadores melhores e peores do que eu, que elaborasse um artigo fransino, ou um artigo robusto para as paginas graves daquela publicação honesta.

Acedi de bom grado a tão atencioso convite, e eu mesmo escolhi o assunto.

Fui eu que, por simpatia natural, decidi que, falando de cidadãos prestantes, era necessario colocar na vanguarda a Manuel Firmino de Almeida Maia.

Tenho por ele muita consideração. Venero-o como um homem para quem a vida tem sido brava e que nos combates assanhados em que se tem encontrado, nunca sossobrou. Sustenta com brio uma lucta constante contra as dificuldades, vence-as como os semi-deuses venceram trabalhos fabulosos. Nunca lhe falece o animo, nunca desmaia perante um obstaculo; ás vezes, mal ferido da escaramuça, mordendo a terra em torneio onde os escudos estalam e os arnezes rebrilham, gotejando sangue pelas frinchas da armadura, nunca pediu misericordia, antes fazendo rosto ás lançadas, erguendo-se da poeira em que o arremeçaram, esquivando-se aos pesados golpes da massa d'armas, vai de novo continuar a peleja porque a sua coragem é de aço e a sua temeridade sem limites.

Em volta da sua meza agrupa-se-lhe uma numerosissima familia. A todos estima, de todos cuida, a todos protege.

Desvela-se pelos seus com a intensidade dos melhores afétos; consagrar-lhes-ia todo o fruto do seu trabalho indefesso se não fosse a politica, que lhe rouba tempo e o espolia dos seus haveres.

Manuel Firmino nasceu em Aveiro a 18 de janeiro de 1824. Seu pai, Fernando Antonio d'Almeida, conhecido pelo nome e alcunha de Fernando da *Estalagem*, foi escrivão da correição, assentista, ou comissario dos fornecimentos do exercito, e um proselito acerrimo do partido de D. Miguel, a ponto de mandar seu filho Domingos como voluntario realista contra a Serra do Pilar, onde perdeu a vida, e de se corresponder com as pessôas mais gradas do exercito e até com o D. Miguel, a quem presenteava a miudo com fornecimentos gratuitos... de ovos moles. Por ocasião da insurreição absolutista em Espanha chegou a comprar quarenta cavalos, que mandou bizarra e principescamente a D. Carlos.

Levantado o cerco da heroica cidade banhada pelo Douro, Fernando da Estalagem resolveu-se a fortificar Avanca, uma povoação ao norte de Estarreja, e, montando uma loja de linho e ferro e outras mercancias solidas, desatou a espalhar chuços e alabardas entre os lavradores do sitio para defenderem a causa do trono e do altar. Os camponios prometiam desenvolver bravura, e guardavam o ferro á lareira para grades e sachos laboriosos e inofensivos.

Este traço exprime apenas que a decisão e o arrojo são qualidades herdadas por Manuel Firmino e das quais deveria pagar direitos de transmissão, se não estivesse metido logo na linha dos descendentes.

Em Avanca foi que Manuel Firmino, desde os doze anos, cresceu e se desenvolveu. Conhecendo-lhe não sei quem uma atividade infatigavel, fizeram-no regedor da freguezia, quando ainda não tinha 19 anos, deixando bom nome do seu zelo, e do seu pulso.

A reorganisação do ministerio Costa Cabral tinha inquieto o paiz, que desejava sacudir o jugo da opressão, acabando com o fetichismo dos tiranetes, e com a proteção estolida com que a corôa os velava.

A 4 de fevereiro de 1844 José Estevam castiga a soberba dos faraós entornando a cornucopia das pragas sobre a raça maldita de Fornos d'Algodres, e ao seu brado ingente responde a revolta de Torres Novas.

Manuel Firmino alistou-se do lado do povo. Condenando as demasias do governo pessoal, e em cata talvez de episodios que lhe assinalassem a individualidade vigorosissima, ecoou no seu espirito como um desastre a revolta da praça d'Almeida, empreendida pelo conde Bomfim, Cesar de Vasconcelos e José Estevam, e onde setecentos e vinte e quatro soldados se conservaram tres mezes.

A fação orgulhosa dos agiotas e funcionarios, protegida pela rainha, por D. Fernando, e bafejada pelo conselheiro alemão Dietz, raivava desesperos, atropelava as garantias constitucionais, e o clero que chorava de saudade pelos dizimos, que D. Pedro abolira, o clero, essa potencia, que dardeja á socapa os raios do ceu, e rola na atmosfera os trovões sobre as nuvens, hesitava sobre que atitude lhe convinha.

O cinismo das cacetadas eleitorais ás portas da egreja, o escandalo das veniagas, a denegação da justiça nos tribunais, as vexações sem numero tornaram-se a contribuição usual, que pagavam aqueles que timbravam de liberais e a quem irritava a imprudencia brutal do governo.

Inscreviam-se os soldados rasos e marinheiros da esquadra nos recenseamentos eitorais, prendiam-se arbitrariamente os chefes da oposição, como sucedeu a Francisco Antonio de Rezende vice-presidente da comissão eleitoral de Aveiro, perseguiam-se com as espadas das escoltas de cavalaria os oradores mais veementes que criticavam o poder, e as descargas de fuzilaria sobre cidadãos inermes em Alvarães e Porto de Moz coroavam a desordem, e formaram o cumulo das violencias e da fraude.

A exasperação do paiz subiu até ao zenit as escadas da paciencia e precipitou se na revolução.

Em abril de 1846, por causa duma questão de cemiterios, uma camponeza das cercanias da Povoa de Lanhoso, a celebre Maria da Fonte, arenga a outras mulheres amotinadas, tóca a rebate pelos sinos da aldeia, agrupa os labregos insofridos e acossa os destacamentos de soldados, apupando-os e espingardeando-os.

A revolução, passando por Traz-os-montes desce até ao coração da Beira. O visconde de Vinhais recusa-se a bater os populares. José Bernardo da Silva Cabral foge do Porto para Lisboa mas deixa José Passos preso no Castelo de S. João da Foz. A Estremadura rompe a letargia da sua inação; e o governo larga o poder, sucedendo-lhe o ministerio Palmela, onde entravam carateres da tempera ilibada de Mousinho da Silveira e visconde Sá da Bandeira.

A rainha, porem, que gostava de provocar agitações, intermetendo-se na orientação da politica, pela emboscada de 6 de outubro de 1856 mudou repentinamente de ministerio. As recamaras do palacio de Belem folgaram com esta conjuração da côrte, mas o paiz estremeceu de desdem, e levantou-se num grito de guerra.

José da Silva Passos no Porto, o Marquez de Loulê em Cintra, e os generais Pedro Celestino Soares e Luiz Maldonado no Algarve colocam-se á frente da reação contra este ominoso golpe de estado.

O governo manda em seguida para o Porto, como logar-tenente da rainha, ao marechal Duque da Terceira. José Passos prende imediatamente o duque e abre o caminho da memoravel revolução popular.

Instala-se a Junta do Porto. Em Aveiro constitue-se a junta delegada daquela com os seguintes cavalheiros.

José Henriques Ferreira, Alberto Ferreira Pinto Basto, Francisco Joaquim de Castro Corte-Real, José Pereira de Carvalho e Silva.

Este é apenas um apontamento local.

A esquadra ingleza de Wiliam Parker ameaçou intervir, Palmerston e Rusell arrastaram á coligação estrangeira a Hespanha e a França. O brado popular foi sufocado. O general Celestino perde a batalha do Alentejo. Sá da Bandeira levando o Conde de Casal deante de si até dentro dos muros de Chaves tem que retirar para o Porto depois do desastre de Val Passos, imposto pela deserção da maior parte das suas tropas.

A 22 de dezenbro de 1846 Saldanha obriga Bofim a capitular deante de Torres Vedras. Esta derrota que o Conde das Antas não soube, não pode ou não quiz evitar, sem terminar logo a luta, obrigou o paiz a erguer-se em massa, e a Inglaterra e a Hespanha a intervirem.

Seymour, ministro da Grã-Bretanha, e Ayllon ministro de Hespanha, desentranham-se de ameaças.

Neste ponto Mendes de Vigo entra de golpe em Valença; a esquadra ingleza de Sir Maitland acometendo a esquadra da Junta em frente da Barra do Porto, aprisiona a 31 de maio de 1847 o Conde das Antas, e a expedição que ele comandava na qualidade de presidente da mesma Junta. A 25 de junho o general Concha, depois marquez *Del Duero*, á testa de 10 mil homens, aparece defronte da segunda cidade do reino, desse berço heroico da liberdade.

Estava tudo perdido; dois plenipotenciarios da Junta, o Marquez de Loulé e Cesar de Vasconcelos, celebraram a 27 de junho de 1847 a convenção de Gramido, essa aurora da liberdade, com o general Concha, coronel Buenaga, representantes da Hespanha e o coronel Wilde, representante da Inglaterra.

Manuel Firmino, o nosso biografado, tomou em 1845 parte ativa nas lutas eleitoraes, e em 1846, depois do ataque ao governo civil de Aveiro, que se realisou sem efusão de sangue, foi revolucionar os sete concelhos do norte do distrito, no que se houve com destreza e sangue frio.

Encarregado de ir ao Porto receber os quatrocentos equipamentos para o batalhão de Estarreja, contribuiu muito para a sua disciplinação, e na qualidade de ajudante marchou para aquela cidade, donde só se retirou depois da organisação do ministerio Palmela. Indignado contra o golpe de estado de 6 de outubro, alistou-se no batalhão de Oliveira de Azemeis, de guarnição ao Porto, e ao fechar dos combates pela convenção de Gramido recolheu-se a Avanca e andou homisiado largo espaço de tempo fugindo á persiguição dos cabralistas ferrenhos, á sanha dos beleguins e a uma força de infanteria 15, que o procurava.

Serenavam entretanto as tempestades, e depois da morte de seu pai, voltou Manuel Firmino para Aveiro, onde a 14 de março de 1851, ajudado por José Luciano, então em principio de carreira politica, e José Maria Teixeira de Queiroz, redator literario, fundou o *Campeão do Vouga* com vinte moedas, e um prelo de madeira, feito por um samblador da cidade. Aquela gazeta, uma das mais antigas do paiz, crismada em *Campeão das Provincias* tornou-se depois um dos jornaes mais importantes da provincia.

Travou desde logo á nascença uma renhida contenda com o governador-civil Antero Albano da Silva Pinto, e apesar dos estorvos dos tribunaes teve o merito, pela tenacidade de ataque, de suplantar a influencia daquela autoridade promovendo-lhe a demissão.

Começou a sentir-se a atividade e a energia politica de Manuel Firmino de sorte que na eleição municipal de 1859 foi elevado a presidente da Camara de Aveiro.

Por quasi 10 anos se sustentou naquele espinhoso cargo, executando e promovendo os melhoramentos materiaes da sua terra com um desvelo exemplar e uma dedicação louvavel.

Levantado nos escudos como antagonista de José Estevam, conseguiu derrotá-lo nas assembleias de Aveiro por 365 votos, e [illegible] ao iminente tribuno a votação da assembleia de Vagos para não ser excluido do parlamento. Manuel Firmino, que os seus amigos tinham proposto simultaneamente pelo circulo de Agueda, derrotou Rebelo da Silva, que era então o candidato do governo, por 3:588 votos contra um.

Deputado desde abril de 1861 a dezembro de 1864, voltou á Camara desde julho de 1865 creio que até março de 1868.

Finalmente em janeiro de 1882 foi chamado de novo para dirigir os negocios do municipio de Aveiro, e á sua administração cuidadosa devem beneficios incontestaveis.

Manuel Firmino tem apenas duas condecorações: é cavaleiro da Legião de Honra, e membro honorario da socidade dos Salvadores do Havre. Venéras concedidas pelo governo portuguez não tem por que as não quiz. Aquelas distinções conquistou-as num lance de alta generosidade e filantropia. Expliquemos:

Durante a noite de 22 para 23 de outubro de 1880, sossobrou na praia do Moranzel, junto da Torreira, o vapor *Nathalie*.

Pela madrugada ouviam-se os gritos lancinantes de 17 naufragos que aferrados aos mastros, trespassados de frio, macilentos, desgrenhados, esqualidos, com a expressão vaga do horror estampada nas faces, pediam que os soccorressem de pronto, arrancando-os a uma morte inevitavel.

A multidão dos pescadores e dos banhistas, que afluiam a presenciar espetaculo tão medonho, lugubre e aflitivo, uivava de sofrimento perante aquela catastrofe, mas, paralisada de espasmo, não tomava nenhuma resolução e o tempo entretanto corria, avolumando o perigo.

Por felicidade Manuel Firmino, então proprietario de duas companhas na Torreira, vendo a urgencia das circunstancias e condoído da sorte daqueles infelizes, não hesita um instante sequer, manda que 15 juntas de bois arrastem um dos seus barcos de pesca numa extensão de dois mil metros, e num momento foi o barco lançado á agua e tripulado por sessenta e quatro homens do mar.

Aquelas vidas, resgatadas ao inferno de tão espinhosa amargura devem o alento á diligencia e á caridade de Manuel Firmino. As lagrimas com que lhe regaram as mãos, os abraços com que o envolveram foram o verdadeiro premio duma ação tão desinteressada e nobre.

De resto, o naufragio do *Nathalie* foi uma vergonha. Toda a gente se julgou no direito de roubar as companhias que tinham segurado o vapor e a carga, e ainda os pobres naufragos estavam nas rotas enxarcias do navio e já os pescadores na costa disputavam entre si os valiosos fardos, que arrolavam no dorso das ondas.

Aveiro deve á gerencia municipal de Manuel Firmino—1.º a obra da Malhada e respetiva estrada, que afastou do centro da cidade as carregações infétas da moliço; 2.º a estrada e portão externo do cemiterio, que acabou com um barranco perigoso e um coito de obscenidades; 3.º o jardim que é um dos melhores da provincia; 4.º o material completo para a extinção de incendios, e a organisação da companhia dos bombeiros voluntarios; 5.º duas estradas novas, riscadas e executadas quasi sem dinheiro; e 6.º finalmente um bairro novo na estrada de S. Bernardo.

Como particular, a sua atividade não conhece estorvos. Trabalha, esgarvata, barafusta, afadiga-se, e com o suor a escorrer-lhe pelo rosto, tem tempo para mil emprezas e canceiras.

Foi assim que ele deu alma ao *Campeão das Provincias*. Foi assim que ele traçou e executou um caminho de ferro americano assente nas dunas movediças da costa de S. Jacinto e é assim que á sombra e pela força do seu braço sustenta centenas de pescadores nas suas companhas e dezenas de empregados na sua tipografia.

E' o homem mais popular de Aveiro. Porque? Porque está sempre pronto, de braços abertos a prestar serviços a toda a gente. Escreve a todos e pede tudo.

Nunca bati á sua porta que se me fechasse.

Então esse homem não tem defeitos, perguntar-me hão?

Tem apenas um.

Nem sempre a receita lhe dá para a despeza, daí provém umas atrapalhações financeiras, que o embaraçam e martirisam.

Entretanto nos seus labios ha sempre um sorriso, e na sua cabeça ha sempre a mais heroica força de vontade e pelo menos uma ideia que o salva.

Mendes Leite, o velho liberal desta terra, creio que ainda hoje nas eleições camararias vota em Domingos Carrancho para presidir aos destinos do municipio, e todavia Domingos Carrancho faleceu ha muitos ano

O motivo desta excentricidade está em que Domingos Carancho, tio de Manuel Firmino, irmão germano de sua mãe, foi um dos presidentes da Camara mais desembaraçado e trabalhador que Aveiro tem possuido e sabendo saltar, a proposito, por cima de todos os barrancos quando tinha em vista o bem exclusivo da sua terra.

Isto quer simplesmente dizer que, se as minhas simpatias politicas me estorvarem de votar em Manuel Firmino vivo, hei-de votar nele defunto, se pela ordem natural das cousas ele morrer primeiro do que eu.

Melo Freitas.

Uma homenagem

A Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, que procede á ampliação do edificio da sua estação nesta cidade, trabalho a que nos termos referido por vêzes pelo desenvolvimento que leva e pela solidez e magnifico aspeto com que fica, resolveu ultimamente rematar os magnificos *paneaux* de azulejo com que vai sêr guarnecido, com dois frontões no no mêsmo genero, ao centro dos quais, entre ornatos de brilhante efeito, ficarão os retratos de José Estevam e Manuel Firmino, a cujas memorias presta uma merecida homenagem.

José Estevam foi o tribuno e o patriota cujo luminoso cerebro faz o assombro dos homens do seu tempo. Manuel Firmino foi o benemerito aveirense cuja obra de engrandecimento se patenteia em todos os grandes melhoramentos da nossa terra. Louvar a resolução simpatica da direção da Companhia pelo seu alto significado moral, é dever grato a que não faltamos.

Perpetuar a memoria dos que, sendo grandes pelo talento e pela energia, pela palavra e pela ação, pelas virtudes e pelas obras, nos legaram nome com que a terra portugueza se desvanece, é têr jus á consideração geral e á gratidão do bom povo desta cidade. Honrando os dois aveirenses ilustres, a Companhia portugueza presta uma homenagem com que ela exulta.

Ambos trazem os seus nomes ligados ao edificio que se está renovando.

A José Estevam deve-se o facto da linha ferrea passar em Aveiro, o que conseguiu com supremo esforço; e a Manuel Firmino a abertura da primeira comunicação que a cidade têve com essa mesma linha, o que não fôra pequeno sacrificio, pois então, 1864, reduzidissima era a receita do municipio a que, como anos antes e depois, presidiu sempre com a maior inteireza e patriotismo.

Manuel Firmino foi quem, naquela qualidade, inaugurou a festiva passagem do primeiro comboio em Aveiro.

*

Os azulejos com que o edificio vai sêr exteriormente decorado, são obra perfeitissima da Fabrica de ceramica da Fonte nova.

Tivémos já ocasião de vêr alguns, e não é favor dizer que eles honram a industria nacional.

Da sua pintura estão encarregados os srs. Licinio Pinto e Francisco Luiz Pereira, que são dois consagrados artistas na sua especialidade.

Não se faz melhor lá fóra. Os retratos são perfeitas ampliações de fotografias, e a semelhança é real. Traços firmes, duma correção que se não excede e duma verdade flagrante. O dezenho dos contornos, verdadeiramente admiravel.

A tudo preside, com a competencia que o distingue, o sr. Duarte de Melo, digno chefe da 5.ª secção de via e obras, que presentemente dirige, em toda a grande área da sua fiscalisação e superintendencia, os avultados trabalhos em que se empregam milhares de operarios, e cujas folhas mensais estão orçando por nove contos.

Movimento local

Anotações do passado (1914) — *Dia 27 de novembro.* — Vem ao mercado enorme quantidade de enguias e assafios, sendo estes pescados nos pégões ou redentes de S. Jacinto.

Dia 28.—O mercado do Cojo é abundantemente fornecido de bons cevados, que se vendem cáros.

Dia 29.—Ruidosa festa aos Santos Martires, na sua antiga capelinha do bairro do Alboi.

Dia 30.—Volta a chuva, que alaga os campos.

Dia 1 de dezembro. — Comemoração da data da independencia nacional, com as resumidas demonstrações festivas do costume.

Dia 2.—Desencadeia-se temeroso temporal. A chuva cái em torrentes, avolumando muito as aguas da ria, que trasborda.

Dia 3.—Redobra a batalha dos elementos. O vento destroi arvores e danifica grande parte dos postes telegraficos em toda a linha.

Boletim oficial. — Foi definitivamente colocado no logar de escrivão de direito na comarca de Almeida, que interinamente ocupava, o sr. Guilherme Rodrigues de Souza e Vasconcelos, a quem felicitamos.

Foi nomeado fiscal dos impostos de 2.ª classe o sr. Octavio Duarte de Pinho, a quem felicitamos.

Cruz-vermelha.—A meio da corrente semana, tão depressa foi exposta, na *Tabacaria-havaneza*, a inscrição para a récita que em beneficio da prestante associação se deve realisar, como temos dito, no proximo dia 1 de dezembro, ficaram tomados todos os lugares.

Não ha um só desde aquele dia, e como alguns se requesitassem com empenho, houve necessidade de acrescentar a lotação.

A procura continua, porém e, assim, a comissão que sobre os seus hombros tomou o encargo da instalação em Aveiro de uma delegação da piedosa sociedade, resolveu, tambem por instantes solicitações estranhas, dar um novo espectaculo, com os preços da casa, e que terá logar na noite de 11 do mesmo mez.

Louvavel resolução é essa, que satisfez o desejo de quantos não podem, por falta de logar, assistir á festa inaugural da *Cruz-vermelha* em Aveiro.

A inscrição para o 2.º sarau está já aberta no mesmo estabelecimento, aos Arcos.

O programa definitivo do de 4.ª feira proxima:

1.ª parte—*Hino da Cruz-vermelha;* poesia *Em acção*, recitada pela menina Branca de Carvalho, distinta aluna do 5.º ano liceal; a fina e hilariante comedia em 1 acto, de Maximiano Rica, do reportorio do «Teatro-Ginasio, *Calixto Junior*. Personagens: Calixto Junior, Abel Costa; Alberto, Aurelio Costa; Anastacio, Manuel M Moreira; Constança, Rosa Matos; Gertrudes, Arminda Carvalho. Acção em Lisboa, actualidade.

2.ª parte — *Lombardos*, pela magnifica banda do 24; o distinto tenor, sr. Guilherme Bisarro, de Lisboa. que, entre outras, cantará «Una furtiva lagrima» da opera *Elixir d'amore*, de Donizetti; a apresentação do *orfeon*, composto de 180 vozes dos dois sexos, dos alunos do liceu e «Asilo-escola-distrital», que executará o seguinte programa: *Bach*, coral n.º 158 de Johann Bosenmüller, (1652) letra portugueza do professor Francisco Braga; *João Arroio*, canção da Louzã; *Mendelsohn*, da floresta, letra portugueza do professor Francisco Braga; e «Marcha de guerra», pela banda do 24.

3.ª parte—A operêta *Amores no campo*, de Firmino de Vilhena. Personagens: José da Herdade, feitor do solar do Ameal, Manuel M. Moreira; Gabriel, pastor, Aurelio Costa; Fr. João, cura da aldeia, Abel Costa; André, camponez, José Monteiro; Maria, filha de José, Rosa Matos; D. Brizida, velha fidalga, Crisanta Taboeira; Manuela, camponeza, Amelia Regino; Rosa, camponeza, Beatriz Lopes. Camponezes de ambos os sexos. Acção, na herdade do Ameal.

Numeros de musica: 1.º, Côro da desfolhada; 2.º, Balada campezina; 3.º, Duo «Bons dias» por Gabriel e Maria; 4.º, Côro á desgarrada; 5.º, Brinde, concertante final.

Camponezas: Arminda Carvalho, Maria Maxima Lau, Aurora Gômes Carapina, Maria da Luz Lau, Filomena Amaral Fartura, Adelaide Gomes Carapina, Maria d'Anunciação Freitas, Emilia Augusto Sergio, Maria de Oliveira.

Camponezes: Jeremias Moreira, José Gamelas, Licinio Pinto, Firmino Costa, Mario Teles, João Morais, Antonio Augusto, Francisco Morais, João Teles, Manuel Sarabando.

Enscenação do sr. Martinho Souza Lôbo.

Ponto, o sr. Francisco de Souza Maia.

O distinto cantor amador, sr. Guilherme Bisarro, que aqui veio no domingo ultimo e foi hospede do seu e nosso amigo, sr. Duarte de Melo, a convite de quem vem tomar parte no sarau, esteve no teatro e ali nos deliciou com o «pano de amostra» cantando, acompanhado ao piano pelo ilustre engenheiro, sr. Alberto Leão, varias composições musicais, sendo muito aplaudido pela assistencia.

Com o sr. Bisarro veio tambem de Lisboa o sr. Afonso Soares, seu amigo intimo e secretario particular, que levou, com o sr. Bisarro, as melhores impressões da nossa linda terra.

O sr. Bisarro conta chegar a Aveiro na proxima 3.ª feira, regressando á capital na 5.ª de manhã.

O teatro vai ser lindamente ornamentado.

Em torno do distrito. — Perto da noite de sabado ultimo, no lugar de Paredes, um rapaz de 15 anos, chamando duas creanças, uma de 7 e outra de 9 anos, deu-lhes a beber licôr de mistura com aguardente, mas por forma tal que, pouco depois, os rapasitos caiam por terra, sem darem acordo de si. Foi necessario recorrer logo aos socorros medicos, que lhes fizeram recuperar os sentidos, sendo depois curados de ferimentos que, ao cair, haviam feito na cabeça.

Estiveram em Agueda proprietarios das minas das Talhadas, para acordarem com os povos e proprietarios tão extraordinariamente lesados com as aguas que daquelas minas descem e que antes está prejudicando, ha já anos, aqueles campos. Parece que na reunião combinaram em obras a fazer nas minas e nas indemnisações a pagar aos inumeros prejudicados. Não foi sem tempo.

No domingo de tarde, uma creança de 18 mezes, filha do sr. Manuel Pereira, chapeleiro, de Agueda, que com outras brincava no jardim, caiu no lago que ali existe, dando os companheiros logo sinal de alarme. A mãe, que felizmente estava perto, saltou á agua podendo salvar o filho.

Tambem em Assequins, brincavam duas irmãs, de tenra edade, quando a mais nova, que é mais traquina, atirou com um pau á outra e lhe rachou a cabeça, por forma que o ferimento teve de ser cosido a pontos naturais.

Conflito academico.—Os estudantes dos liceus de Coimbra, Vizeu, Braga, Vila-real, Santarem, Castelo Branco e Beja, por solidariedade com os de Lisboa, fizeram *parede* num dos ultimos dias, tendo havido conflictos entre eles e a policia em algumas destas terras.

Os nossos esboçaram tambem o movimento na 3.ª feira ultima, mas a prudente intervenção de bom conselho do digno chefe do estabelecimento pôz ponto á gréve.

O ministerio da instrução ordenou aos reitores de todos os liceus se marquem faltas aos alunos que não compareçam ás aulas, tomando as medidas necessarias para garantir a entrada áqueles que as queiram frequentar.

Pescarias.—Infestam de novo a costa os galeões espanhóis. E' um desafôro que gravemente nos prejudica e contra o qual não vêmos que se tomem quaisquer providencias.

Pois é indispensavel tomal-as e urgentes a fim de impedir vario numero de males e quiçá algumas desgraças.

Amanhã deve realisar-se uma reunião na «Associação-dos-bateleiros» a fim de se promover o protesto necessario.

Recenseamento militar.— Todos os mancebos que completem 16 e 19 anos até 31 de dezembro proximo, são obrigados a dar os seus nomes, moradas e filiações, até 30 do corrente, nas sédes das juntas de paroquia em que residem para os efeitos do serviço militar.

Chapeus.—Segundo o anuncio que na respectiva secção publicamos, já chegaram as variedades da epoca, em chapeus, ao conhecido atelier da rua Coimbra, n.º 9, pertencente á sr.ª D Alzira Chaves.

Uma boa nova para as nossas gentis leitoras, a quem recomendamos não demorem a visita ao estabelecimento a fim de es olherem melhor.

Em torno das escolas.—Foi á assinatura um decreto determinando que aos alunos do periodo transitorio da Faculdade de direito da universidade de Coimbra seja dada a permissão de se matricularem em seis ou sete cadeiras de um curso, sendo para formatura.

Este regimen terá a duração minima de dois anos, a contar do presente ano letivo; mas a esses alunos não será permitido o licenceamento para efeito de exames.

No dia 29 terminam os exames de direito do periodo transitorio, reunindo-se no dia 30 a congregação da faculdade para informações dos novos bachareis.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James» da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

Sessão de arte.—Anuncia-se para um dos proximos domingos uma soberba *Sessão de arte*, na grande sala de tecidos e bordados do nosso Museu.

No seu genero será a festa mais distinta que se tem realisado em Aveiro, pois devem colaborar nela elementos musicais e oratorios de primeira ordem. A iniciativa parte do distinto engenheiro e devotado cultor da arte, sr. Leão Filho, de quem ha tudo a esperar e a quem muito haverá que agradecer.

Esperamos dar no proximo numero de alhada noticia do que será a *Sessão*, cujo producto é destinado á construção das grandes vitrines centrais da sala do Museu onde se realisa.

Consta-nos que de diferentes pontos, principalmente do Porto, virá a Aveiro crescido numero de *delitantes*.

Arborisação.—O governo ordenou continue a arborisação das dunas de S. Jacinto e alguns baldios do nosso concelho, para o que aqui vieram ha dias tres funcionarios superiores do ministerio respetivo, encarregados de se util serviço.

Cais de Agueda.—Foi concedida dotação necessaria para proseguimento da obra do prolongamento do cais de Agueda, para o lado montante.

Era uma obra necessaria, em que muito se empenhou o sr. governador civil.

A emigração. — Na semana finda em 19 de setembro ultimo foram concedidos pelo governo civil de Aveiro a egual numero de emigrantes, os quais foram acompanhados por 10 pessoas de familia todos com destino ao Brasil. Pertenciam aos seguintes concelhos.

Ovar, 6; Aveiro, 1; Agueda, 2; Alquerubim, 1; Oliveira de Azemeis, 6; Estarreja, 2; Feira, 4; Anadia, 1; Ilhavo, 1; Sever do Vouga, 1.

Profissões: domesticas, 7; estudante, 1; tanoeiros, 2; costureira, 1; proprietario, 1; lavradores, 4; negociante, 1; trabalhadores, 2; maritimos, 3; chapeleiros, 2.

Edades: até aos 14 anos, 1; de 21 a 40 anos, 18; e mais de 40, 6.

Sabiam ler e escrever, 18; eram analfabetos, 7.

Ultimas noticias.—A aglomeração de originais obriga-nos a retirar hoje a costumada carta do nosso correspondente da capital.

Transcrevemos dela, entretanto, as noticias de maior interesse:

«Reuniram hoje os parlamentares do Partido-republicano-portuguez, sob a presidencia do sr dr. Estevam de Vasconcelos, votando por unanimidade uma moção de confiança ao sr. dr. Afonso Costa, e elegendo, por proposta deste, uma comissão composta dos srs. general Correia Barreto, dr. Barbosa de Magalhães, Estevam de Vasconcelos, Alvaro Pope e Antonio Maria da Silva, para resolverem a crise, dentro do partido.»

O *Diario* de hoje deve publicar a lei pela qual é aprovado o ramal da estação do caminho de ferro do Vale do Vouga ao Cojo, dessa cidade. E' um belo melhoramento, pelo qual imensamente se interessaram os srs. dr. Barbosa de Magalhães e governador civil, e que vai ser realisado em breve. Felicito o bom povo dessa terra.

Jofa.

Novo centro

Em Ovar deve sêr no proximo dia 1 inaugurado o Centro-democratico, que conta elevado numero de socios.

A' solenidade da inauguração vem assistir o ilustre parlamentar, nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que para isso aqui chêga na proxima 3.ª feira á noite.

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro uzado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

Pedido de demissão

O sr. Agnelo Regala dirigiu ao sr. governador civil o seguinte oficio, em que comunica considerar-se exonerado do cargo de administrador do concelho de Castelo de Paiva:

«*Ex.mo sr. governador civil do distrito de Aveiro:* Constituido o governo nacional sob a chefia do sr. dr. José de Castro e nomeado governador civil de Aveiro o sr. dr. Lopes Fidalgo, fui por este magistrado, embora contra minha vontade, nomeado administrador interino do concelho de Castelo de Paiva, funções de que tomei posse a 4 de junho do presente ano de 1915.

Como autoridade naquele concelho, assisti ás 2.as eleições constitucionais para a formação de novas camaras legislativas, observando estritamente os meus deveres de funcionario representante de um governo nacional e procedendo em seguida á observancia e execução de todas as leis e principios concretisadores do espirito e regimen republicano, o que levei a efeito sem entraves de maior e antes com uma certa facilidade, prova evidente de que aquele concelho, não obstante estar longe dos centros em que a ideia republicana está mais disseminada, aceitou de bôa-mente as inovações provenientes da proclamação das novas instituições, procurando nos limites do possivel auxiliar a sua integração.

Feito isto, compreendido por mim o termo da minha missão visto têr lançado as bases para uma maior ainda facilidade de desempenho nas funções a cargo do administrador, imediatamente comuniquei a v. ex.ª, em oficio confidencial, a intenção em que estava de pedir em breve a minha exoneração, visto que o fim a que visara no momento da minha aceitação daquele cargo, fim exposto na ocasião da minha posse e que constituia por assim dizer o meu programa administrativo, tinha sido atingido não subsistindo por isso razão alguma que me impuzesse o dever de permanecer por mais tempo naquele concelho. Quiz v. ex.ª ou o sr. governador civil substituto ter a amabilidade de reiterar-me provas de consideração e confiança que muito me penhoraram, mas a que eu não podia corresponder senão insistindo pela minha exoneração, o que fiz. No entanto, como não havia facilidade na nomeação de quem me fosse substituir a contento das comissões politicas daquele mesmo concelhe e nós não chegassemos a um acôrdo, pedi licença a v. ex.ª em telegrama, o que me foi concedido.

Chegado a Aveiro, apresentando-me no governo civil, tratámos da fórma de eu poder ser substituido visto insistirem na minha permanencia em Castelo de Paiva e eu não poder naquele momento voltar para ali.

Ficou resolvido então que durante o meu impedimento fosse nomeado administrador interino um outro individuo que soube depois ser o sr. Soares, notário em Agueda, situação em que se enconta ainda e que terminaria na ocasião em que eu entendesse poder assumir novamente as funções de administrador. Nesta situação nos veiu encontrar o pedido de exoneração coletiva do gabinête dr. José de Castro; e como aos representantes dos governos seja qual for o seu grau hiérarquico, se impõe o dever de os acompanhar na sua substituição, assim sirvo-me deste modo para participar a v. ex.ª terem caducado as resoluções em que tinhamos ficado, não sendo por isso minha tenção voltar a assumir o cargo de administrador do concelho de Castelo de Paiva.

Aproveito a oportunidade para mais uma vez agradecer as provas de consideração e confiança em mim depositadas e as facilidades com que v. ex.ª sempre concorreu para o desempenho das minhas funções.

Saude e fraternidade

Aveiro, 23 de novembro de 1915.

Agnelo Regala

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, o sr. Domingos Eugenio da Silva Canêdo.

Amanhã, o sr. Manuel Antonio dos Santos.

Alem, as sr.as D. Maria dos Prazeres Regala, e os srs. dr. Antonio de Abreu Freire Egas Moniz, e Carlos Antunes.

Depois, as sr.as D. Maria dos Prazeres Temudo, D. Natalia Regala M. Barreto, e sr. Luiz de Souza Lopes.

Em 1 de dezembro, a sr.ª D. Branca Maria Soares, e o sr. Daniel da Silva Mendes.

Em 2, o sr. Reinaldo de Vilhena Torres.

Em 3, as sr.as D. Maria da Conceição Cardote e D. Alice Martins da Graça Matoso.

Realisou-se em Anadia o casamento do sr. Joaquim Ferreira Verga, de Casal Comba, com a sr.ª D. Maria Nunes Cordeiro, presada filha do sr. Albino Nunes Cordeiro, vice-presidente da Comissão-excutiva da Camara municipal daquele concelho.

Parabens e felicidades.

Com felicidade, deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do nosso amigo, sr. Antonio Pereira de Almeida, proprietario em Avanca, a quem felicitamos.

Em Lisboa e na egreja da Pena, celebrou-se ultimamente o casamento da sr.ª D. Belmira da Cunha Santiago, gentil filha da sr.ª D. Emilia da Cunha Pereira Santiago, com o sr. Joaquim J. Salgado, esclarecido engenheiro civil.

Casamento de amor, possuindo ambos qualidades de coração e de inteligencia pouco vulgares, fará a sua união a ventura a que aspiram, o que sinceramente lhes desejamos.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Antonio Pereira d'Almeida, Manuel Maria da Conceição, João Garcia, Alberto Souto, p.e Antonio dos Santos Pato, José Rodrigues Pardinha, Manuel Gonçalves Nunes, José Joaquim Fernandes, Vicente Rodrigues da Cruz, Francisco Antonio da Fonseca, Antonio Ferreira Cunha, Julio Pereira, Manuel Maria Amador, Bernardino Pereira, Carlos de Figueiredo e filho, D. Rosa de Figueiredo e marido.

De visita aos seus, e com seu filhinho, encontra-se em Aveiro a sr.ª D. Julia Camelo Ferreira, esposa do sr. Manuel Firmino Ferreira, escrivão de direito em Ancião.

Hospede do sr. Duarte de Melo, chega amanhã a Aveiro o sr. Guilherme Bizarro.

Em serviço da sua especialidade, a inspeção superior de toda a área da larga circunscrição florestal a seu cargo, esteve em Aveiro o nosso velho amigo e distinto silvicultor, sr. Egberto de Mesquita, acompanhado pelo entendido delegado florestal, sr. dr. João Maria Cerqueira Machado e o chefe dos mesmos serviços na repartição florestal do Porto.

OS QUE CHEGAM:

Regressou da sua casa de Tibaldinho, Beira-alta, onde foi de visita a sua familia, o sr. dr. João Ferreira Gomes, ilustrado professor do liceu e advogado nesta comarca.

Regressam na proxima 2.ª feira a Aveiro a sr.ª D. Maria Rosa de Melo e seu irmão, sr. Pompeu de Melo.

OS QUE PARTEM:

Regressou á sua casa de Mira a sr.ª D. Benedita de Carvalho, que aqui foi hospede de seu tio, o sr. Domingos José dos Santos Leite.

ENFERMOS:

Está de cama, por virtude duma quéda da bicicleta que montava, o sr. Manuel Cunha, benquisto capitalista local.

Foi o choque com outra que o derrubou, maguando-o profundamente, o que sentimos.

Com um ataque de gripe estão de cama tambem os dois filhinhos do nosso amigo e digno amanuense da administração concelho, sr. Abel Costa.

Os mortos

General Pinto Basto

Fomos ha dias dolorosamente surpreendidos com a noticia do falecimento, em Lisboa, do general reformado, sr. Leopoldo Pinto Basto, que estava servindo de presidente da 2.ª secção de voto da assembleia eleitoral de S. Mamede, que funcionou no edificio da Imprensa nacional.

A' hora legal comparecera o ilustre oficial no seu logar, iniciando os trabalhos. Pouco depois era acometido de uma sincope cardiaca, e os seus colegas da mesa fizeram-no conduzir imediatamente ao posto da Misericordia, onde chegou já cadaver, limitando-se o medico de serviço a verificar o obito. O caso consternou e emocionou quantos a ele assistiram.

O general sr. Pinto Basto, que foi logo conduzido para sua casa, tinha 62 anos, era casado com a sr.ª D. Joana Pinto Basto, e irmão do antigo deputado nosso querido amigo, sr. dr. Artur Pinto Basto, e sogro do sr. dr. Antonio Branco de Melo, delegado do procurador da Republica em Seia.

Estava reformado desde 1910 e fez parte muito distinta da oficialidade que compunha o corpo de cavalaria 10, aquartelado nesta cidade.

Foi um cavalheiro de primorosas qualidades de coração e de caracter, homem inteligente e prestante, de quem guardamos bem gratas recordações.

Filho do antigo par do reino e notavel homem publico que se chamou José da Costa Souza Pinto Basto, benemerito filho deste distrito, que tanto enobreceu o seu paiz, honrou sempre as tradições herdadas, o nome cavalheiroso de que, com seus irmãos, justamente se orgulhava, e prestou na fileira, á briosa classe a que pertencia, serviços de inegualavel valor.

Sentimos verdadeiramente a sua morte, e acompanhamos, com o pezar com que amigos sinceros e leais acompanham sempre sinceros e leais amigos, o ferido ilustre

que em Oliveira de Azemeis chorará a esta hora a perda do ultimo dos seus irmãos, o sr. dr. Artur da Costa Souza Pinto Basto.

A' inconsolavel viuva e a sua estremecida filha, os nossos sentimentos tambem.

Tambem faleceu em Lisboa, em avançada edade, o sr José Marques, proprietario, ali residente ha largos anos, mas natural do visinho concelho de Estarreja.

Era tio direito do nosso velho amigo e honrado lavrador, sr. Domingos Pereira de Almeida, e foi sempre um hobem de bem.

O seu cadaver veio para a Avanca, freguezia da sua naturalidade, a expensas daquele seu parente e filhos, tendo ali as honras funebres que poderam ser-lhe prestadas.

Ao sr. Domingos Pereira de Almeida e aos seus, os nossos sentimentos.

Faleceu tambem em Eixo, ha dias, o sr. José Nunes de Carvalho e Silva, solicitador encartado. Contava 57 anos, e viveu largo tempo entre nós.

Foi um trabalhador inteligente, e influente politico de prestigio.

A seu irmão e mais doridos, os nossos pezames.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Factos, aspectos e notas recentes

No teatro da guerra

A ação em Kemmern

O correspondente da guerra do *Novoi Vremia*, falando da vitoria alcançada pelos russos em Kemmern, presta homenagem á cooperação da esquadra, que reforçou efiscazmente o fogo das baterias de terra.

O trabalho preparatorio da artilharia começou a 10 de manhã As posições inimigas foram regadas por uma chuva de projeteis. Conscientes do perigo, os alemães tentaram tomar a ofensiva.

Os russos replicaram imediatamente contra um contra-ataque, e, protegidos pela artilharia, conseguiram não só repelir o inimigo, mas tambem abrir passagem atravéz dos arames farpados.

Numa das suas trincheiras os alemães içaram bandeira branca e os braços áo ar. Edificados por uma cruel experiencia, os russos não se deixaram iludir.

Não ficou um alemão vivo.

A ofensiva russa encontrou dificuldades incriveis. Os soldados caminhavam sobre os pantanos. Avançavam sob o fogo das metralhadoras alemãs, colocadas em cada elevação do terreno. Na tarde de 10 entricheiraram-se em frente de Kemmern.

No dia seguinte renovavam a marcha pela agua gelada, que lhes chegava ás vezes á cintura.

A esquadra continuou prestando ao exercito o seu maravilhoso concurso.

Os projeteis faziam explosão no meio das posições inimigas, fazendo saltar trincheiras, desmontando baterias, e cortando comunicações dos alemães com as suas reservas.

Por ultimo o inimigo, incapaz de suportar mais tempo tão terrivel canhoneio, fugiu em desordem. Os russos penetraram em Kemmern. Após bréve demora para reunir os prisioneiros, continuaram a marcha de avanço.

*

Vigilancia no Japão

Um despacho de Tokio informa que, em consequencia das tentativas feitas pelos agentes alemães para provocar explosões, a vigilancia nos depositos da polvora e munições do Japão foi reforçada. Ultimamente descobriu-se uma tentativa deste genero, e, tendo sido detidos alguns ageutes, determinadas personalidades foram objeto de ameaças de morte no caso de perseguirem os alemães.

A aspiração dos agentes alemães é impedir que os japonezes surtam de polvora e de munições os russos.

*

Na Alemanha

Segundo um telegrama de Roterdam ao *Daily-mail*, alguns viajantes chegados de Berlm ha dias, falam de desordens sérias ocorridas na capital pela carencia e altos preços dos viveres. Dizem que no sabado da anterior semana as tropas tiveram que intevir e que foram mortos ou feridos um grande numero de amotinados. Diz um dos viajantes que chegaram a 200.

*

A mizeria na Servia

O correspondente do *Secolo*, de Milão, telegrafou de Salonica que quasi todos habitantes da velha Servia saíram do paiz, fuignd ante os invasores, acampam na planicie de Kossovo, onde têem caído chuvas torrenciaes Encontram-se sem pão e alimentam-se unicamente de batatas.

O exercito começa a sentir a falta de carne e de viveres, e apenas dispõe de uma pequena reserva de trigo Não existe hospital para feridos, grande numero dos quaes morrem pelos caminhos.

Os austriacos aprisionados em dezembro acham-se numa situação muito deploravel. As legações aliadas, que se acham agora estabelecidas em Mitrovitza, entrevêem-se a necessidade de retirarem para o Montenegro, ou para Monastir.

*

Nos pantanos de Pinsk

Num dos ultimos numeros da *Gazeta da Cruz*, jornal alemão, consagra-se um extenso artigo ácerca das privações experimentadas pelos exercitos alemães e das dificuldades que tiveram para se salvar nos pantanos de Pinsk

O artigo, diz o *Temps*, tem evidentemente por fim preparar a opinião antes de dar a noticia das enormes perdas sofridas pelos alemães na «jornada maldita» segundo se exprime o aludido jornal berlinense.

O autor do artigo descreve os dramas terriveis desenrolados naquele terreno movediço, onde os furgões e camiões se fundiam até por cima dos eixos das rodas, onde as caixas de munições e as peças de artilharia de grande calibre se submergiam no lódo até desaparecerem completamente sob a superficie do solo.

Os soldados que tinham a imprudencia de se desviar dos caminhos para marchar pelos bosques não podiam saír daí sem o auxilio de camaradas das unidadades que marchavam atraz daquela a que eles pertenciam. No bosque de Pinsk soavam gemidos e gritos de desespero; no fundo, rentes do solo, coberto de musgo, pareciam vaguear as almas dos soldados alemães que haviam encontrado a morte.

A «aventura de Pinsk», como lhe chama a *Gazeta da Cruz*, é comentada acerbamento por esse jornal.

«Foi necessario empregar uma quantidade consideravel de tropas nesse territorio, prosegue o articulista, onde é impossivel fazer serviço de patrulhas ordinarias, e cada reconhecimento exige esquadrões inteiros. Nos bosques de Pinsk, atraz de cada arvore, de cada matagal, de cada pedra, está indicada a direção dos caminhos, desconhecidos nestas regiões. Os camponezes e os proprietarios dessa região, organisaram uma verdadeira caça de homens. Os corpos dos soldados alemães flutuam nos inumeraveis e grandes ribeiros dos pantanos de Pinsk; cada um desses cadaveres tem na cabeça ou no peito a ferida produzida pela bala da espingarda de um indigena.

A propria natureza preparou aqui a fortaleza mais poderosa do mundo, e esta apenas pôde permitir ás unidades que foram enviados para reconher os meandros dos inumeraveis rios que têem a sua origem nestas regiões perdidas, que escapassem aos perigos que ameaçam constatemente.»

*

Rogando a paz

Assegura um jornal de Roterdam que o kaiser escreveu ao pápa pedindo-lhe que intervenha para chegar á paz. Bento XV respondeu que estava á disposição do kaiser, e pronto sempre a aproveitar uma ocasião favoravel para pôr fim ao conflito guerreiro; mas entendia ser mais eficaz para chegar a tal fim, que a Alemanha evacuasse a Belgica. O escrito do pápa foi lido em todas as igrejas por ordem do cardeal Mercier.

O tonico dos dyspepticos.

Quando os alimentos não digeridos se demoram no estomago, opera-se a fermentação delles e formam-se gazes. Estes gázes dilatam o estomago, e o estomago distendido molesta e empece o coração, provocando n'este orgão dôres tão vivas que fazem pensar na existencia de uma doença do coração. Os gazes formam-se em consequencia da falta de vigor e de força dos orgãos digestivos, e esta falta de vigor e de força dos orgãos digestivos provém da pobreza do sangue. E', portanto, necessario recorrer a um tonico. As Pilulas Pink, regenerador do sangue, tonico dos nervos, têem sempre sido empregadas com todo o exito no tratamento d'esta fórma de perturbação do estomago.

O tratamento por meio das Pilulas Pink é cousa indispensavel, se se quizer enriquecer o sangue, tonificar os nervos e tornar o estomago capaz de fazer o trabalho que lhe incumbe. Desde que se começa com o uso das Pilulas Pink, augmenta o appetite, as digestões fazem-se muito melhor, e o estado geral não tarda tambem a melhorar. As Pilulas Pink têem curado um consideravel numero de enfermos, e por isso não é uma mera experiencia que o leitor fará, tomando-as.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e Cª, Pharmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antº Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

Informação regional

Arouca, 20.—Acompanhado de sua esposa, acha-se entre nós o nosso querido amigo, sr. Gustave Thomas, engenheiro e valente soldado do exercito francez, que durante um ano se bateu nos campos de batalha em defeza da sua patria.

Vem por ordem do governo francez fazer acquisição de mineral para ser para ali exportado.

Combateu na Champagne e em Reims, tendo saido ileso, embora na lucta fizesse algumas vezes parte da primeira e segunda linhas de fogo, chegando a combater muito perto do inimigo.

● Grassa nesta vila e em algumas freguezias do concelho a epidemia do sarampo, que sempre vem acompanhado de outras doenças, tendo feito já algumas victimas.

CARTAZ ANUNCIADOR

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orfanologico a que se procêde por falecimento de Manuel Nunes Vidal Marto, casado morador que foi no logar do Vale de Ilhavo de Baixo, freguezia de Ilhavo, desta comarca e em que e inventariante Rosa da Silva Rezende, viuva, do falecido, residente no mesmo logar, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio no *Diario do-governo*, citando os interessados Manuel Nunes Vidal, viuvo e Antonio Nunes Vidal, solteiro, maior, ignorando-se as suas profissões, ausentes em parte incerta da California, para todos os termos até final do referido inventario e nele deduzirem os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia, e sem prejuizo da andamento do mesmo inventario.

Aveiro, 12 de novembro de 1915

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Alzira Pinheiro Chaves

Participa ás suas ex.mas clientes que já recebeu e continua recebendo, as novidades para a presente estação, como chapeus e artigos de grande novidade para os confecionar. Sendo tudo para preços convidativos.

Rua Coimbra, n.º 9

Aveiro

CHARRETTE de 4 rodas, muito leve, constructor Laturette. Arreios de verniz e couro inglez, tudo em estado de novo. Vende-se. Falar na Garage Trindade—AVEIRO.

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.

ARVORES DE FRUTO

Florestais e roseiras

61 hectares de cultura

MOREIRA DA SILVA & FILHOS

Horticultores

Rua do Triunfo, 5 — PORTO

O Catálago n.º 21 em vigor é remetido gratis

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

POR este Juizo e cartorio do escrivão do 2.º oficio, no inventario de menores por obito de Albino Dias Neves, que foi do Corgo Cumum, e em que é cabeça de casal Joana Rosa de Jesus, viuva, do mesmo logar, por deliberação do conselho de familia e acôrdo dos interessados, vai á praça no dia 19 de dezembro próximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer, acima da avaliação o seguinte predio:

Uma terra lavradia sita na Coitada de Ilhavo, e vai á praça no valor de 112$00.

Este predio é foreiro anual á Misericordia de Aveiro, de 1$50.

As despezas da praça e da contribuição de registo por titulo onerozo são por conta do arrematante.

Pelo prezente são citadas todas as pessoas incertas, que se julguem interessadas para virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, vinte dois de novembro de 1915.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Contra a **anemia**, flôres brancas, **hymphatismo**, rachitismo, **escófulas**, crescimento irregular, **fastio**, más digestões, azia, **escaos espessos**, febres, **magreza**, pallidez, **debilidade**, prostração physica, **fadiga cerebral**, neurasthenia, **insonnia**, perdas seminaes, **suóres nocturnos**, convalescença, **falta de regularidade nas menstruações**, definhamento por trabalhos violentos ou **climas tropicaes** e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o Histogéne, as emulsões, kolas, clycerophosphatos, etc. **curam-se rapidamente** usando o

Histogenol Naline com selo Viteri

Toda a gente tem um parente ou amigo **que se curou com este prodigioso medicamento**, que o vosso medico vos dirá que é o

melhor revigorador conhecido

Frasco para 20 dias..... 2$20

Contra **Febres d'Africa**, e todas as manifestações syphiliticas usae as

Pilulas de Hectine com sêlo Viterí

O **tratamento da syphilis** pela Hectine, quando feito dentro de 15 dias do contagio, **faz abortar a syphilis.** Pedir brochuras explicativas.

Frasco..... 2$

Contra a **Caspa, calvicie**, quéda ou fraqueza do **cabello**, e para **regenerar a côr primitiva** dos cabellos, bigode barba, sobrancelhas ou **evitar** o seu **branqueamento**, usae a'

Vitelina com sêlo Viterí

que é o unico preparado que tem mantido os seus creditos durante **50 annos.** Não é uma pintura. Não tem enxofre. Não mancha a roupa. **Limpa a cabeça de todas as substancias nocivas.** Dá flexibilidade aos cabellos, desengordurando-os, e perfuma agradavelmente a cabeça.

Frasco..... 80 centavos

Contra **impotencia, sterilidade, azo-spermia, neurasthenia e debilidade sexual**, usae o unico remedio sério que existe para essa classe de doenças, com uma percentagem de 80 % de curas, a

ANDROGENINA COM SÊLO VITERI

que cura restabelecendo no seu funcionamento cada uma das partes do apparelho sexual. **Reanima a virilidade no homem e desperta a sensibilidade na mulher.** Em vez de ter perigos, é até **um bom tonico estomacal** e **um optimo regularisador da menstruação.** Uma caixa de 10 tubos basta geralmente para uma cura.

Caixa de 10 tubos: 10 escudos Meia caixa: 6 escudos

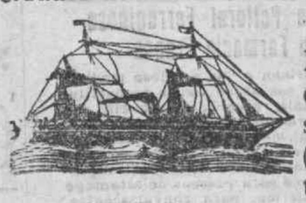
Pedir todos os preparados com **sêlo VITERÍ**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica **ser o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

White Star Line

Serviço combinado com a EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para Boston, New-York, Providence, California e mais cidades dos Estados Unidos da America do Norte.



O paquete **Funchal**, a saír de Lisboa em 5 de dezembro proximo recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes com transbordo em Ponta Delgado (Açores) para o **Canopic**, de 13000 toneladas.

Agentes gerais em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

84, Caes do Sodré 2.º— Lisboa.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções ═ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

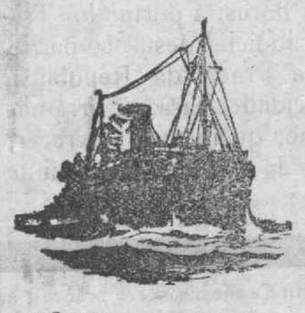
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES



Darro, em 1 de dezembro
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.
» » » » » Lisboa » » » » » » 46$50 »

Desna, em 8 de desembro
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc.
» » » » » Lisboa » » » » 46$50 »

Araguaya, em 20 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Ec
» » » » » » Lisboa » » » » » » » 51$50 »

Demerara, em 1 de janeiro
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.
» » » » » » Lisboa » » » » » » 46$50 »

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes **mas para isso recomendamos toda a antecipação**

AGENTES

No Porto: **TAIT & C.ª** 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: **James Rawes & C.** Rua do Comercio, 31—1.º

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

Seguros contra acidentes de trabalho

A «Companhia mutual do Norte» toma os encargos de seguros respeitantes a todas as emprezas industriaes, comerciaes e outras, que queiram segurar-se a premio modico.

São seus representantes em Aveiro os srs. Jeremias Vicente Ferreira e Manuel Vicente Ferreira, que darão todas as necessarias explicações.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

CASA DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

DE

JOAO MENDES DA COSTA

FUNDADA EM 1907

RUA DA REVOLUÇÃO 60 e TRAVESSA DO PASSEIO 10
Em frente da Escola Central do sexo feminino

Nesta antiga e acreditada casa, empresta-se dinheiro sobre todos os objetos que ofereçam garantia como: ouro, prata, brilhantes, roupas, louças, bijouterias, calçado, armas, machinas de costura, bicicletas, relogios, guarda-chuvas, etc., etc.

O juro sobre brilhantes, ouro e prata é de 5 reis cada 1000 reis ou seja 6 %.

Sobre os outros artigos tambem o juro é muito reduzido.

Os emprestimos são realisados estando os srs. mutuarios sós.

Recebe-se qualquer quantia para amortisação do capital.

ABERTA TODO O DIA

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL, FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
139, RUA DE BELEM 149 - LISBOA.

PALHAS

JOAQUIM MENDES DE BRITO

DA

GOLEGÃ

Antigo fornecedor do exercito e das principais alquilarias de Portugal.

Vende sempre palha de trigo para cavalos, palha de milho para bois, fêno e camisas de milho desfiadas para encher colchões.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 7$500 reis
1000 kilos..... 15$000 »

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

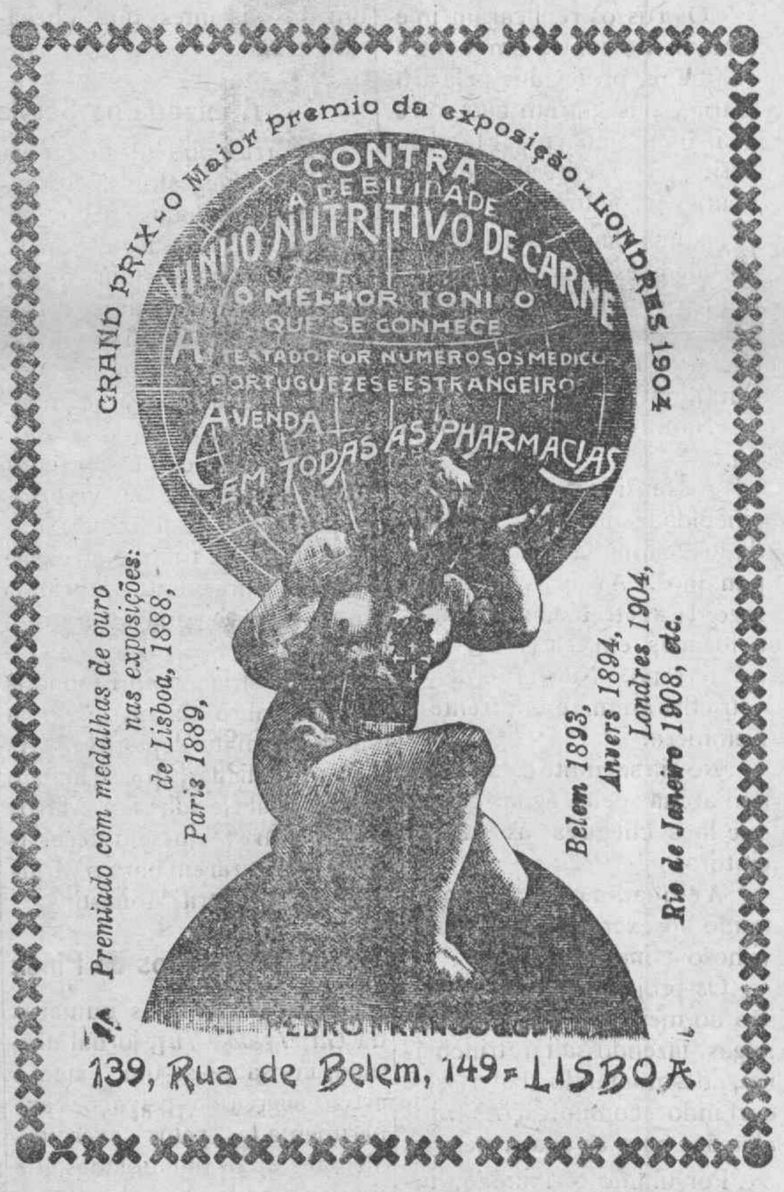
TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde. — Rua Formosa, 417, PORTO



Confeituria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**